

Campanha Doação de Livros para a Penitenciária de Ribeirão Preto

Comissão Responsável: **Serviços à Comunidade**

Período de Execução: **16/jul a 25/ago/2005**

Responsável pela idealização: **Ana Carolina Feliciano dos Santos**

Responsável pela realização: **Rotaract Club de Ribeirao Preto Norte**

Nº de pessoas envolvidas:

Rotaractianos: **10** Rotarianos: **0**

Interactianos: **2** Outros voluntários: **1**

Contratados: **0** TOTAL: **13**

Faixas	Etárias	Beneficiadas:
- De 19 a 30	anos	
- De 31 a 50	anos	
- De 51 a 65	anos	

Objetivos:

Auxiliar na reforma da biblioteca da Penitenciria Feminina, doando material de leitura (livros e revistas), de maneira a fazer com que as internas ocupem o tempo com a leitura, estimulando o aprendizado e mostrando á elas que elas podem sair de lá melhores.

Orçamento:

Descrição	Despesas	Receitas
Sem Gastos	-	R\$ 0,00
Total:	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Parceiros no projeto:

- Ict. C. de Ribeirão Preto Norte

Cronograma de Atividades:

julho/2005 - Arrecadação de Livros

agosto/2005 - Arrecadação de Livros

25/ago/2005 - Entrega dos Livros

Descrição

Executiva:

Desde o início da gestão 2005/2006, o Rotaract iniciou a arrecadação de livros não didáticos e também de revistas para a doação. Durante os meses de julho e parte de agosto, a arrecadação era feita nas reuniões, onde todos traziam o arrecadado. Os companheiros do Interact Club de Ribeirão Preto Norte também se engajaram na campanha e fizeram doações também, além de convidados que frequentam a reunião. Terminada a arrecadação, foi agendada uma visita À Penitenciária Feminina de Ribeirão Preto, e nela foram entregues todo o material arrecadado.

Resultados Qualitativos e Quantitativos:

Do ponto de vista pessoal e humano, foi muito válido essa visita para cada um de nós, porque cada pessoa faz uma idéia diferente de como funciona uma penitenciária e lá pudemos saber como realmente é e alem do mais pudemos também através da doação das 4 sacolas grandes, cheias de livros e revistas saber que estamos ajudando a melhorar, pelo menos um pouco, o sociedade que vivemos, dando oportunidade a essas internas de conhecerem um mundo novo e de também dar a elas uma esperança.